

14 de fevereiro de 2019

Atividade Turística

Dezembro de 2018

Dormidas de residentes e de não residentes com dinâmicas distintas

Os estabelecimentos hoteleiros e similares registaram 1,2 milhões de hóspedes e 2,8 milhões de dormidas em dezembro de 2018, correspondendo a variações¹ de +3,3% e +2,5%, respetivamente (+6,5% e +4,7% em novembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes desaceleraram para um crescimento de 0,5% (+11,3% em novembro). As dormidas dos não residentes aumentaram 3,6% (+2,3% em novembro).

Em dezembro, a estada média (2,30 noites) reduziu-se 0,8% (-1,5% nos residentes e -0,9% nos não residentes).

A taxa líquida de ocupação-cama (32,1%) recuou 0,5 p.p. em dezembro (+0,4 p.p. no mês anterior).

Os proveitos aceleraram, tendo no total apresentado um crescimento de 7,3% (+6,3% em novembro) e atingiram 171,0 milhões de euros. Os proveitos de aposento (114,6 milhões de euros) cresceram 5,9% (+6,3% em novembro).

Figura 1. Resultados globais dos estabelecimentos hoteleiros e similares

	Unidade	Novembro 2018		Dezembro 2018		Jan - Dez 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 326,5	6,5	1 219,9	3,3	21 051,0	1,7
Residentes em Portugal	"	561,2	10,0	620,5	2,0	8 288,5	3,9
Residentes no estrangeiro	"	765,3	4,1	599,4	4,6	12 762,5	0,4
Dormidas	10³	3 286,6	4,7	2 800,0	2,5	57 600,3	0,0
Residentes em Portugal	"	958,0	11,3	1 020,1	0,5	16 694,4	5,0
Residentes no estrangeiro	"	2 328,7	2,3	1 779,9	3,6	40 905,9	-2,0
Estada média	nº noites	2,48	-1,7	2,30	-0,8	2,74	-1,7
Residentes em Portugal	"	1,71	1,1	1,64	-1,5	2,01	1,1
Residentes no estrangeiro	"	3,04	-1,8	2,97	-0,9	3,21	-2,4
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	37,5	0,4 p.p.	32,1	-0,5 p.p.	51,2	-1,0 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	189,3	6,3	171,0	7,3	3 602,4	6,0
Proveitos de aposento	"	134,4	6,3	114,6	5,9	2 654,1	6,5
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	33,8	2,8	28,9	2,3	52,5	4,5

Hóspedes e dormidas em crescimento

Em dezembro de 2018, a hotelaria alojou 1,2 milhões de hóspedes, que proporcionaram 2,8 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +3,3% e +2,5% (+6,5% e +4,7% em novembro, respetivamente).

As dormidas em hotéis (75,5% do total) cresceram 3,3%. Os aldeamentos e os apartamentos turísticos destacaram-se com crescimentos de 8,8% e 6,2%, respetivamente.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares por tipo e categoria

Unidade: 10³

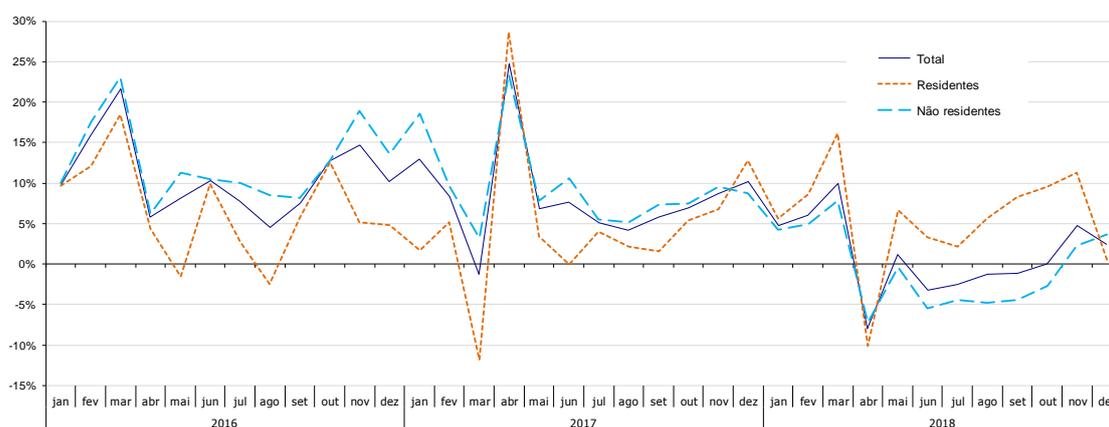
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Dez-17	Dez-18	Jan - Dez 18	Dez-18	Jan - Dez 18
Total	2 732,3	2 800,0	57 600,3	2,5	0,0
Hotéis	2 045,3	2 113,1	40 376,0	3,3	1,4
*****	345,5	354,8	7 625,4	2,7	2,1
****	1 000,4	1 026,3	19 844,5	2,6	1,7
***	473,2	493,7	8 966,1	4,3	0,1
** / *	226,2	238,3	3 940,0	5,4	1,2
Hotéis - apartamentos	300,9	316,4	7 582,7	5,2	- 2,1
*****	20,4	25,9	516,8	26,8	0,8
****	219,7	235,8	5 554,9	7,4	- 1,6
*** / **	60,8	54,7	1 511,0	-10,0	- 5,0
Pousadas	38,1	37,0	594,4	-2,8	0,5
Apartamentos turísticos	140,0	148,8	4 805,2	6,2	1,2
Aldeamentos turísticos	88,1	95,9	2 585,4	8,8	0,4
Outros alojamentos turísticos	119,8	88,7	1 656,5	-26,0	- 22,2

Mercados externos aceleraram em dezembro

Em dezembro, o mercado interno contribuiu com 1,0 milhões de dormidas, que se traduziram num ligeiro crescimento de 0,5% (+11,3% em novembro).

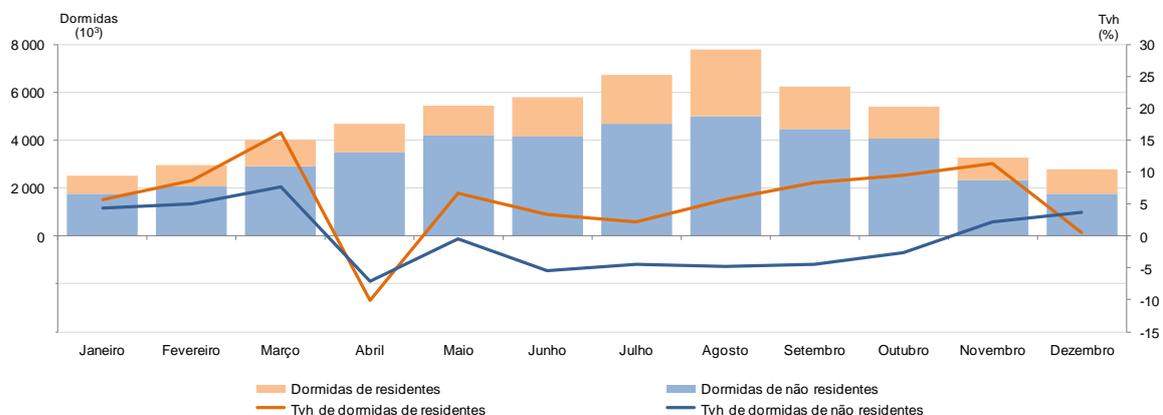
Os mercados externos aceleraram para um crescimento de 3,6% (+2,3% em novembro) e corresponderam a 1,8 milhões de dormidas.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares – Taxas de variação homóloga mensais



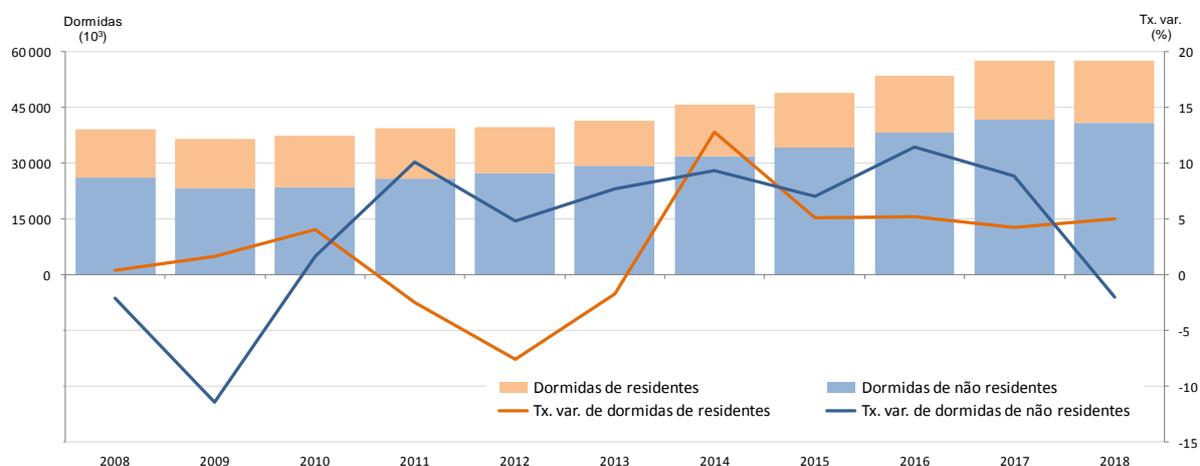
Tendo em consideração os resultados na hotelaria ao longo dos sucessivos trimestres de 2018, cronologicamente, as dormidas totais verificaram evoluções de +7,3%, -3,2%, -1,7% e +1,9%, sob particular influência dos não residentes, que, pela mesma ordem, apresentaram variações de +6,0%, -4,3%, -4,6% e 0,0%.

Figura 4. Dormidas e taxas de variação homólogas mensais nos estabelecimentos hoteleiros e similares, 2018



Considerando a evolução das dormidas na hotelaria nos últimos anos, constata-se que entre 2008 e 2018 as dormidas de residentes cresceram 28,2% e as de não residentes aumentaram 56,1%. Deste modo, a representatividade dos não residentes nas dormidas totais progrediu de 66,8% em 2008 para 71,0% em 2018.

Figura 5. Dormidas e taxas de variação nos estabelecimentos hoteleiros e similares, 2008 a 2018



Mercado britânico continuou em recuperação

Os quinze principais mercados emissores² representaram 83,0% das dormidas de não residentes na hotelaria em dezembro. O mercado britânico (16,3% do total de dormidas de não residentes em dezembro) cresceu 8,5% em dezembro. Em termos anuais, este mercado deteve uma quota de 21,0% (-1,3 p.p.) e decresceu 7,5% (+1,2% em 2017).

² Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2018

As dormidas de hóspedes alemães (12,9% do total) cresceram 5,8% em dezembro e diminuíram 4,3% entre janeiro e dezembro 2018 (+7,8% em 2017). Em 2018, este mercado representou 13,2% das dormidas de não residentes (-0,3 p.p.).

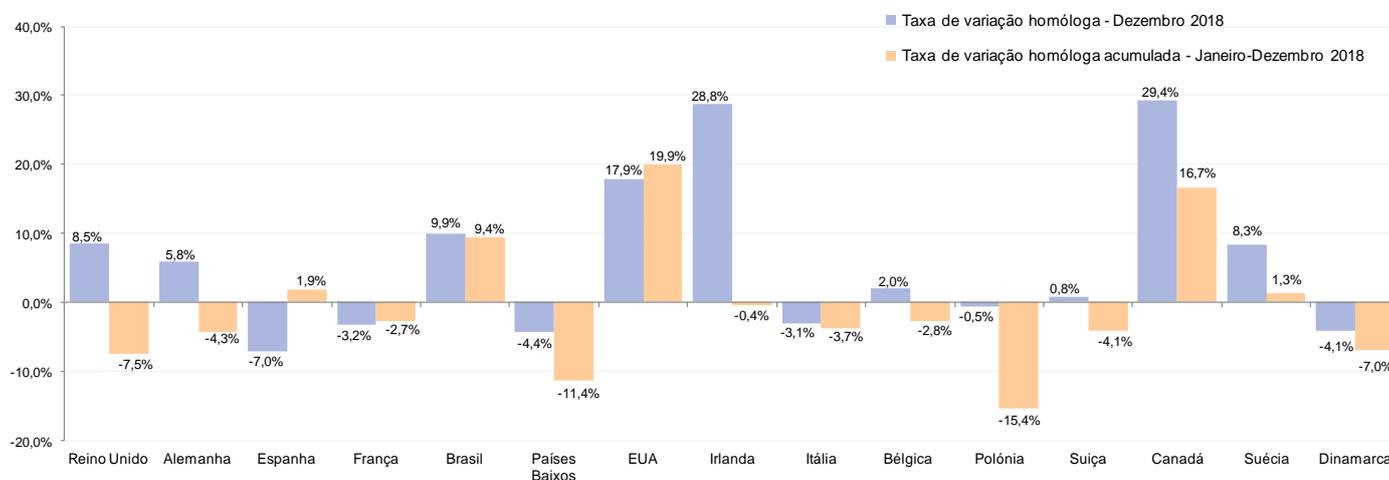
No mercado espanhol (14,4% do total) verificou-se uma redução de 7,0% em dezembro mas um crescimento de 1,9% entre janeiro e dezembro de 2018 (+3,1% em 2017). A quota de 2018 situou-se em 10,1% (+0,1 p.p.).

No mercado francês (7,3% do total) registaram-se decréscimos de 3,2% em dezembro e de 2,7% em 2018 (+0,7% em 2017). Em 2018, este mercado apresentou uma quota de 9,4% (-0,1 p.p.).

O mercado brasileiro (8,0% do total) cresceu 9,9% em dezembro e 9,4% em 2018 (+35,8% em 2017). Em 2018, este mercado representou 5,4% (+0,6 p.p.) das dormidas anuais de não residentes.

Em dezembro, destacaram-se ainda os crescimentos registados pelos mercados canadiano (+29,4%), irlandês (+28,8%) e norte-americano (+17,9%). No total do ano de 2018, sobressaíram as evoluções dos mercados norte-americano (+19,9%) e canadiano (+16,7%), para além do brasileiro, já referido.

**Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares por principais mercados emissores:
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada**



Dormidas de não residentes com resultados maioritariamente positivos em dezembro, com destaque nas regiões do Alentejo e Algarve

Em dezembro, as diferentes regiões apresentaram resultados maioritariamente positivos em termos de evoluções de dormidas na hotelaria. O Algarve destacou-se com um crescimento de 9,2%. Em sentido contrário, assinala-se o decréscimo de 11,2% na RA Açores.

As dormidas de residentes registaram, em dezembro, crescimentos apenas na AM Lisboa (+8,3%) e Algarve (+5,5%). Os decréscimos mais marcantes verificaram-se na RA Açores (-18,6%) e RA Madeira (-9,0%).

Em dezembro, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo e o Algarve destacaram-se com crescimentos de 11,3% e 10,6%, respetivamente. A RA Açores foi a única região a registar um decréscimo, ainda que ligeiro (-0,6%).

No período de janeiro a dezembro de 2018, em termos de dormidas totais na hotelaria, o realce vai para os crescimentos de 5,2% no Norte (região com um peso de 13,7% nas dormidas anuais) e de 3,6% no Alentejo (quota de 3,2% em 2018). O Algarve concentrou 32,7% das dormidas totais na hotelaria em 2018, seguindo-se a AM Lisboa (25,2%). Neste período, os maiores crescimentos de dormidas de residentes registaram-se no Algarve (+9,9%) e Centro (+5,1%), enquanto as de não residentes evidenciaram subidas apenas no Alentejo (+7,7%), Norte (+6,0%) e AM Lisboa (+0,6%).

Figura 7. Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-18		Jan - Dez 18		Dez-18		Jan - Dez 18		Dez-18		Jan - Dez 18	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	2 800,0	2,5	57 600,3	0,0	1 020,1	0,5	16 694,4	5,0	1 779,9	3,6	40 905,9	-2,0
Norte	489,9	0,4	7 870,6	5,2	260,2	-2,2	3 327,1	4,1	229,7	3,5	4 543,5	6,0
Centro	313,7	2,2	5 520,0	-3,0	219,3	-0,2	3 043,5	5,1	94,4	8,2	2 476,6	-11,4
AM Lisboa	889,7	2,3	14 496,9	1,1	256,5	8,3	3 193,0	2,9	633,2	0,0	11 304,0	0,6
Alentejo	99,2	-0,7	1 864,4	3,6	74,0	-4,2	1 180,6	1,3	25,2	11,3	683,8	7,7
Algarve	525,7	9,2	18 820,7	-1,0	134,7	5,5	4 379,3	9,9	391,0	10,6	14 441,4	-3,9
RA Açores	60,5	-11,2	1 789,3	0,1	32,6	-18,6	782,7	4,2	27,9	-0,6	1 006,6	-2,9
RA Madeira	421,4	0,7	7 238,3	-3,5	42,8	-9,0	788,1	-1,8	378,6	2,0	6 450,1	-3,7

Estada média reduziu-se

Em dezembro, a estada média na hotelaria (2,30 noites) reduziu-se 0,8%, por efeito das reduções quer de residentes (-1,5%) quer de não residentes (-0,9%). As diminuições mais significativas ocorreram na RA Açores (-3,4%) e AM Lisboa (-2,2%). Em sentido contrário, destacou-se o crescimento apresentado pela RA Madeira (+1,1%). Este indicador apresentou os valores mais elevados na RA Madeira (5,16 noites) e Algarve (3,54 noites).

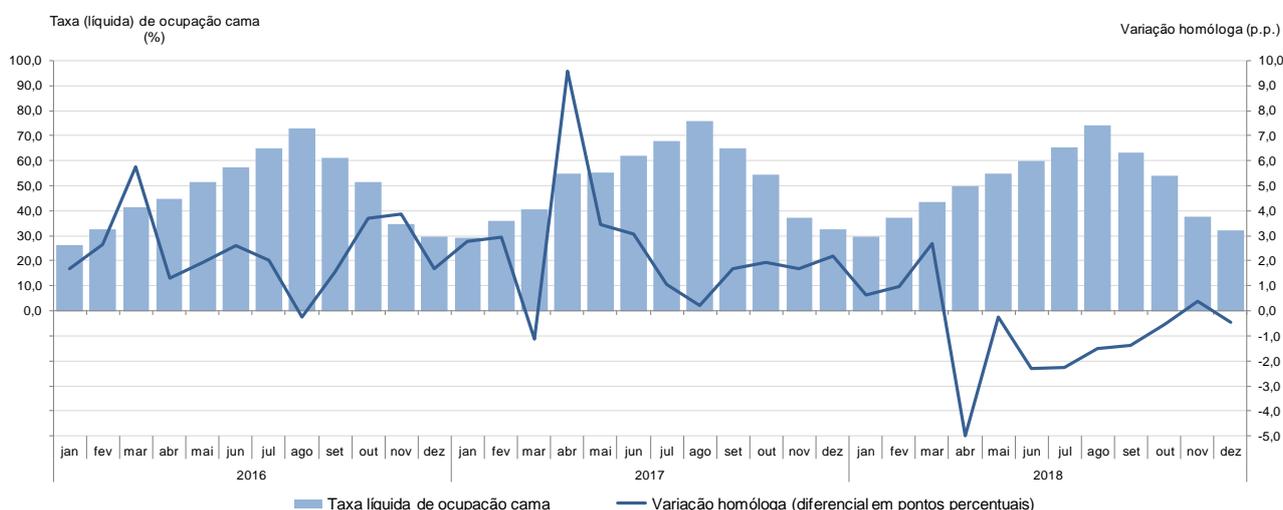
Figura 8. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros e similares, por região NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Dez-18		Jan - Dez 18		Dez-18		Jan - Dez 18	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,30	-0,8	2,74	-1,7	32,1	-0,5	51,2	-1,0
Norte	1,67	-1,7	1,82	0,5	34,6	-0,8	47,0	0,8
Centro	1,56	-0,6	1,73	-2,8	25,2	0,6	35,8	-1,7
AM Lisboa	2,15	-2,2	2,31	-0,7	42,6	-0,8	60,1	-0,4
Alentejo	1,66	0,1	1,78	-0,2	25,6	1,0	38,6	1,8
Algarve	3,54	0,5	4,47	-2,5	22,3	0,2	51,2	-1,5
RA Açores	2,59	-3,4	2,93	-2,5	19,4	-3,6	47,7	-1,7
RA Madeira	5,16	1,1	5,24	0,3	46,4	-1,5	66,3	-3,3

Taxa de ocupação recuou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros (32,1%) recuou 0,5 p.p. em dezembro (+0,4 p.p. no mês anterior). As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (46,4%) e AM Lisboa (42,6%). O maior aumento da taxa de ocupação ocorreu no Alentejo (+1,0 p.p.).

Figura 9. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros e similares



Proveitos mantiveram crescimento

Os proveitos totais na hotelaria atingiram 171,0 milhões de euros e os de aposento 114,6 milhões de euros, traduzindo-se em crescimentos de 7,3% e 5,9%, respetivamente (+6,3% em novembro, para ambos).

**Figura 10. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos hoteleiros e similares:
Taxas de variação homóloga mensais**



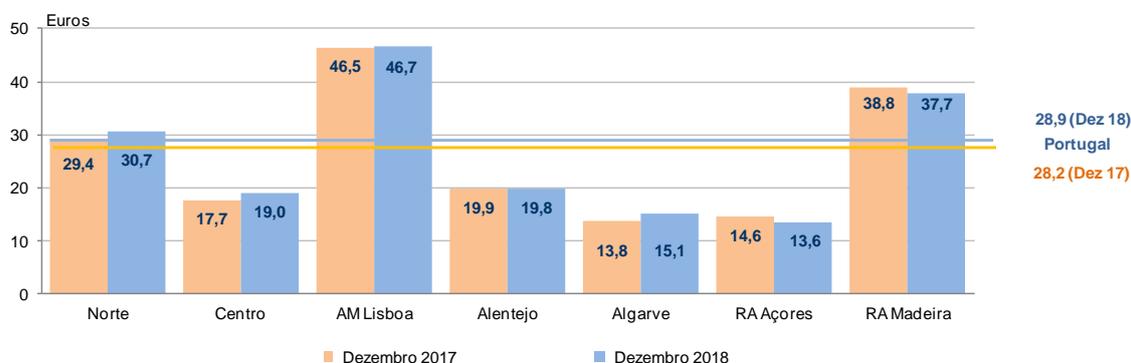
Entre as várias regiões, em dezembro destacaram-se os expressivos aumentos de proveitos no Algarve (+19,8% nos proveitos totais e +17,4% nos de aposento), sendo ainda de assinalar o Norte (+8,4% e +7,6%, respetivamente).

Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros e similares, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-18		Jan - Dez 18		Dez-18		Jan - Dez 18	
	10 ⁶ euros	Tvh (%)						
Portugal	171,0	7,3	3 602,4	6,0	114,6	5,9	2 654,1	6,5
Norte	30,5	8,4	482,7	12,0	20,9	7,6	366,9	12,5
Centro	17,9	6,7	279,6	2,5	11,3	6,9	193,4	1,9
AMLisboa	64,2	6,1	1 147,8	7,5	46,1	4,8	892,2	9,4
Alentejo	5,6	-6,9	106,5	5,2	3,6	-3,3	75,1	6,8
Algarve	23,3	19,8	1 081,2	4,7	14,2	17,4	790,7	3,4
RA Açores	3,3	-0,8	94,5	7,9	2,0	-2,3	70,5	10,9
RA Madeira	26,3	4,3	410,1	1,1	16,5	0,9	265,4	1,1

Nos estabelecimentos hoteleiros, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 28,9 euros em dezembro, o que se traduziu num aumento de 2,3% (+2,8% em novembro). A AM Lisboa registou o RevPAR mais elevado (46,7 euros). Neste indicador são de destacar os crescimentos no Algarve (+9,5%) e Centro (+7,5%).

Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos hoteleiros e similares



A evolução do RevPAR foi globalmente positiva entre as diversas tipologias em dezembro, salientando-se a evolução registada pelos apartamentos turísticos (+8,8%) e hotéis-apartamentos (+7,4%). As pousadas e os hotéis registaram os valores mais elevados neste indicador (46,8 euros e 32,4 euros).

Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos hoteleiros e similares, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxas de variação homóloga (%)	
	Dez-17	Dez-18	Jan - Dez 18	Dez-18	Jan - Dez 18
Total	28,2	28,9	52,5	2,3	4,5
Hotéis	32,4	32,4	56,9	0,1	3,9
*****	55,5	54,0	99,0	-2,8	3,4
****	33,1	32,9	57,7	-0,6	4,0
***	22,4	22,5	38,1	0,8	3,7
** / *	19,3	20,4	30,3	6,0	3,4
Hotéis - apartamentos	21,5	23,1	50,2	7,4	3,0
*****	30,5	36,4	69,6	19,4	4,6
****	22,5	22,7	50,7	0,8	2,1
*** / **	15,1	18,5	41,4	22,8	5,0
Pousadas	47,2	46,8	74,2	-0,9	9,6
Apartamentos turísticos	11,3	12,3	35,1	8,8	4,0
Aldeamentos turísticos	12,9	13,2	38,8	2,3	0,8
Outros alojamentos turísticos	19,3	23,4	28,8	21,1	6,3

Parques de campismo e colónias de férias

Em dezembro de 2018, os parques de campismo receberam 57,3 mil campistas (+8,9%) que proporcionaram 213,8 mil dormidas (+3,2%). Para o aumento das dormidas contribuiu o mercado interno (+6,7%), dado que os mercados externos estabilizaram. As dormidas repartiram-se equitativamente entre o mercado interno e os externos. A estada média (3,73 noites) recuou 5,2%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 15,2 mil hóspedes (-4,5%) e 31,0 mil dormidas (-1,5%) em dezembro. O mercado interno representou 76,5% das dormidas e diminuiu 4,2%, enquanto os mercados externos cresceram 8,5%. A estada média (2,04 noites) aumentou 3,1%.

Figura 14. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Dez-18		Jan - Dez 18		Dez-18		Jan - Dez 18		Dez-18		Jan - Dez 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Campismo													
Campistas	10 ³	57,3	8,9	1 976,7	2,6	37,8	20,9	1 199,1	2,7	19,5	-8,7	777,5	2,5
Dormidas	"	213,8	3,2	6 892,7	4,8	106,9	6,7	4 423,4	5,5	107,0	0,0	2 469,3	3,6
Estada média	nº noites	3,73	-5,2	3,49	2,1	2,83	-11,7	3,69	2,7	5,50	9,6	3,18	1,0
Colónias de férias e pousadas da juventude													
Hóspedes	10 ³	15,2	-4,5	331,5	0,3	12,3	-7,4	242,0	-1,7	3,0	10,2	89,5	6,1
Dormidas	"	31,0	-1,5	695,3	-0,1	23,7	-4,2	494,6	-3,9	7,3	8,5	200,7	10,7
Estada média	nº noites	2,04	3,1	2,10	-0,4	1,93	3,5	2,04	-2,3	2,47	-1,5	2,24	4,3

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2018 – Janeiro a novembro: resultados provisórios; Dezembro: resultados preliminares

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a nov 18	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens incluindo as quintas da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível.

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal - 15 de março de 2019

Nota adicional:

Os resultados que se divulgam neste Destaque, a título preliminar/provisório, são referentes ao conjunto de estabelecimentos hoteleiros e similares considerando as tipologias acima discriminadas e que dão continuidade às séries históricas das últimas décadas.

A partir do próximo Destaque sobre a atividade turística, respeitante a janeiro de 2019, o INE dará início à divulgação mensal de séries sobre a atividade de alojamento turístico tendo como referência um universo mais alargado que passa a incluir unidades de alojamento local com 10 ou mais camas e ainda os empreendimentos de turismo no espaço rural e de habitação.